



Trabalhos Científicos

Título: Implementação De Oficinas De Qualificação Profissional Em Aleitamento Materno Para Membros Da Comissão De Aleitamento Materno

Autores: ERIKA CRISTINA MACHTURA DE ALCANTARA MADEIRA (FUABC); EDJANE MERCIA BITTENCOURT DE ARAUJO (PMSP)

Resumo: INTRODUÇÃO A OMS (Organização Mundial da Saúde) através da Estratégia Global estabeleceu como meta o aumento da taxa de aleitamento materno exclusivo até os seis meses para 50% em todo o mundo. (OMS,2012). OBJETIVO: Implementar oficinas de formação profissional para parametrizar conhecimento técnico e científico dos membros da Comissão de Aleitamento materno de São Mateus atuantes nas unidades de saúde da região. MÉTODO: Para parametrização das ações de promoção a saúde e incremento de conhecimento técnico/científico dos profissionais atuantes nas unidades de saúde foram pactuados encontros mensais com a presença de todos os membros da Comissão de Aleitamento Materno (dois por unidade básica de saúde). São discutidos temas previamente selecionados com abordagem ampliada, assim como temas livres que surgem de acordo com as dúvidas presentes no cotidiano das unidades. O tema principal é apresentado e referendado material científico, problematizando o conteúdo para que possa ser relacionado as práticas do cuidado. RESULTADO: Fortalecimento dos membros da Comissão de Aleitamento Materno através da formação de vínculos e rede de apoio; Potencialização das estratégias locais reconhecendo as fragilidades e potencialidades do território para o desenvolvimento de ações efetivas e individualizadas; Fortalecimento do processo de educação permanente em temas relacionados ao aleitamento materno. CONCLUSÃO Conforme as recomendações mundiais (OMS,2012) e metas de prevalência de aleitamento materno consideramos prioritária a sensibilização, a capacitação e o acompanhamento das equipes que atuam em nosso território na promoção do aleitamento materno, frente as dificuldades socioculturais, mitos e práticas que distorcem sua manutenção nos primeiros 6 meses de vida dos lactentes da região, tendo em vista a sua importância na redução das taxas de morbidade e mortalidade infantil.